



Planeta de Metal

Capitulo 1

---D-Teocde-uç-Oomo---

27/05/2550 - 21:38

Piso 2 - Área 1B

Os três estavam quase chegando na casa do político, os três não conversaram muito durante a viagem então logo Ender já estava no seu limite de tédio.

Ender:Ahh. Que chatice... a gente já tá perto de chegar, Paulo ?

Paulo:Pela quarta vez, sim, estamos quase chegando, já passamos da metade do caminho a muito tempo até.

Ender:Ahh. Já que a gente tá sem nada pra conversar pelo menos vou ligar a rádio da van.

Paulo: Nessa área eu duvido que você pegue alguma que preste, provavelmente só vai encontrar noticiário ou rádio de apoio ao imperador.

Ender: Qualquer coisa é melhor que ficar nessa chatice de silêncio.

Então Ender liga a rádio e vê que apenas a estação do noticiário estava funcionando.

Rádio: *A A.R. foi responsável mais uma vez por destruir a base de um dos exércitos do imperador. Aparentemente não houve nenhum tipo de resposta do exército ou do imperador em relação a isso. Os poucos que sobraram na base, seja eles da A.R. ou do próprio exército, ou estavam mortos ou feridos o bastante para não conseguir se lembrar do que aconteceu ou até falar sobre o que aconteceu.*

Ender: Hmpf. Aposto que amanhã já vai ter uma notícia de que o exército destruiu uma das bases da A.R., se continuar assim provavelmente essa briga nunca vai parar, eles estão empatados demais.

Paulo: E não adiantou de nada você ligar essa rádio porque acabamos de chegar na casa.

Ender: Fazer o que se eu me entedio fácil.

Paulo: Então, tá pronto pra executar o plano ?

Ender: Sim.

Pranstete: Ainda não me conformei com isso de eu não poder participar da missão só por que ela tem que ser furtiva, poxa eu posso ser furtivo se eu tentar.

Ender: Um alien de dois metros e meio de altura que usa uma bazuca como se fosse uma pistola e sua

atividade preferida quando vai sair em missões é explodir tudo que for possível, *aham você pode ser furtivo e eu posso soltar dragões ao estalar meus dedos* -diz ele com tom de sarcasmo-. Agora, para de reclamar e aprende com o papai aqui sobre como se é furtivo de verdade.

Paulo: Dá pra começar logo com o plano de uma vez ?

Ender: Tá tá, já to indo.

Então Ender conseguiu, depois de pular o muro e passar sem ser percebido pelos poucos guardas que estavam ao redor da casa, escalar até o segundo andar da casa e entrar pela varanda.

Ender: Ok, já to no segundo andar, e agora ? Preciso saber a localização dos guardas para poder não ser percebido.

Paulo (Via escuta): *No segundo andar tem 5 guardas, dois estão no comodo que você vai entrar agora, os outros três estão no comodo do lado, depois é só subir pela escada disfarçado que você consegue passar pelos dois guardas que tem em frente a porta do quarto.*

Ender: Pera aí, tudo bem se eu passar até subir as escadas disfarçado, mas que desculpa eu poderia dar pros dois caras em frente a porta pra poder entrar no quarto ?

Paulo (Via escuta): *Não vai dar pra ninguém do andar de baixo ver o que acontece no andar de cima, então basta você conseguir atordoar os dois sem fazer barulho.*

Ender: Tá mas pera, como que você sabe que um dos dois guardas que estão nesse comodo tem uma roupa que caiba em mim ? Se ficar muito apertada ou muito larga vai ficar mais complicado de atordoar os dois guardas da porta.

Paulo (Via escuta): *Relaxa, antes de vir eu chequei tudo, esses dois guardas aí do comodo vestem tamanhos semelhantes ao seu, no máximo a roupa vai ficar levemente apertada, mas não me diga que você num vai conseguir fazer a missão só porque a roupa ficou um pouco apertadinho, né nenê ?*

Ender: Vai se ferrar.

Pranstete (Via escuta): *Hmpf. Tá vendo, se fosse eu, eu não reclamaria de nada, apenas sairia por aí atirando com minha pistola-bazuca em tudo que*

pudesse acabar comprometendo a missão.

Paulo (Via escuta): *Pela décima segunda vez, essa missão tem que ser furtiva, por que essa droga de político tem uma segurança enorme, se descobrirem por um mínimo momento que estão invadindo a casa dele viria um exército pra poder prender o invasor.*

Pranstete (Via escuta): *Fácil, era só eu explodir todos, simples e prático.*

Paulo (Via escuta): *Eu só não te dou um murro por que--*

Ender: *Então, as mocinhas vão continuar brigando ou vão me ajudar na missão ?*

Paulo (Via escuta): *Hmpf. Mocinhas... falou o cara que tava com medo de usar uma roupa apertadinha.*

Ender: *Tá tá, dá pra focar na missão de uma vez logo ?*

Paulo (Via escuta): *Eu já te disse tudo que era preciso por enquanto, você pode simplesmente continuar sem precisar da minha ajuda, quando você precisar eu falarei. Ah, por falar nisso, tem um guarda passando por perto da varanda enquanto o outro está virado de costas para a varanda sem ver*

nada, ou seja, é o momento perfeito para você atordoar um dos guardas e depois atordoar o outro.

Ender: Ok.

Então Ender arrasta o guarda pelo pescoço para o lado de fora da varanda botando uma mão em sua boca para que ele não gritasse, Ender dá uma batida na cabeça do guarda com o cabo de sua katana elétrica, e assim conseqüentemente acaba atordoando-o. Então Ender pega as roupas do guarda e veste-as e logo depois entra dentro do comodo disfarçado para que o outro guarda não estranhasse-o.

Ender: Acho que estão me chamando lá no outro comodo, já volto.

Guarda: Ok.

Então Ender passa pelo corredor e chega ao outro comodo que contem a escada que leva até o quarto do político onde está guardado a planta que ele está procurando.

Ender: Paulo, como que você sabe da localização de todos os guardas e tudo que tá dentro da casa ?

Paulo (Via escuta): *Isso é fácil de explicar, desde que nós recebemos esse contrato dessa missão eu invadi o sistema de câmeras da casa e fiquei vendo como era a rotina dos guardas, e também consegui invadir o sistema de registro dos computadores pra saber tudo sobre os guardas contratados.*

Ender: Ah, ok então.

Então Ender entra no comodo e vai em direção a escada para subir.

Guarda II: Por que você quer subir ?

Ender: é-é porque estão me chamando lá em cima.

Guarda II: Hmm, ok, mas se alguém vier reclamar saiba que a culpa será toda sua.

Ender: Claro, claro.

Então Ender sobe as escada, e passa pelo corredor até chegar até a porta, e um pouco antes de ele se aproximar mais dos dois guardas que estão na porta Paulo diz uma dica para ajudar Ender a atordoar os guardas sem fazer barulho.

Paulo (Via escuta): *Tá, pra não ser descoberto vai ser fácil, basta você fazer exatamente o que eu vou dizer. Primeiro, diga que alguém de dentro do quarto*

Chamou você pelo Walk-Talk, provavelmente eles dirão que não tem ninguém dentro do quarto pois não tem, mas você insiste dizendo que a pessoa disse que estava dentro do quarto, então um deles provavelmente irá para dentro do quarto olhar se tem alguém, depois você atordoa rapidamente o guarda que ficou sozinho com você e quando o outro voltar você atordoar ele também, e depois disso é só entrar no quarto e achar a planta.

Ender caminha calmamente até a porta e ao chegar perto um dos guardas fala.

Guarda III: O que você veio fazer aqui ?

Ender: É-é, alguém me chamou para entrar no quarto via Walk-Talk então eu vim.

Guarda III: Mas não tem ninguém no quarto.

Ender: Eu também estranhei isso, por isso vim logo checar o que foi porque vai que tem um invasor dentro do quarto ou sei lá.

Guarda III: Hmmm, ok, fique aqui que eu vou lá dentro checar o que foi.

O guarda entra no quarto e deixa a porta escorada quase que fechada praticamente, então Ender aproveita e pega rapidamente sua katana elétrica

e dá um coice extremamente forte com o cabo da espada na cabeça do guarda que ficou e utiliza a habilidade de choque da espada para que o guarda fique atordoado mais rapidamente, Ender foi muitíssimo rápido ao fazer em questão de dois segundos ele realizou essa ação mas a arma do guarda que ficou cai no chão e faz um barulho o que faz com que o guarda que estava dentro do quarto volte rapidamente pois já havia checado que não havia nenhuma pessoa no quarto, Ender fica do lado da porta em que quem abre ela não consegue vê-lo para poder dá-lo vantagem de posicionamento em relação ao guarda, o guarda abre a porta e em uma fração de segundo Ender rapidamente atordoá-o a ponto de o guarda praticamente nem ter visto o que o atacou, depois de ter atordoado os dois Ender esconde os corpos de ambos os guardas dentro de um armário que tinha no quarto.

Ender: Ok Paulo, já atordoei os dois e agora estou sozinho no quarto, como eu encontro a planta agora ? Meu deus eu sinto que não fui descoberto por pouquíssima coisa.

Paulo (Via escuta): *Ok, tem uma gaveta secreta na bancada ao lado da cama, ela fica na parte de trás da bancada, basta você puxa-la que a planta estará lá.*

Ender olha a parte de trás da bancada fica passando a mão até encontrar o relevo da gaveta secreta, ele encontra-a e puxa ela rapidamente para poder pegar a planta e sair da casa o mais rápido possível.

Ender: Pronto, peguei. E agora ?

Paulo (Via escuta): *Sai daí o mais rápido possível antes que te descubram. Pode sair normal pela janela e depois pular o muro, tanto faz só sai daí logo.*

Ender: É sério que você fez um plano todo bem feitinho pra como roubar a droga dessa planta mas não um plano pra escapar da casa ?!

Paulo (Via escuta): *Escapar é fácil, basta sair pela janela aí do quarto mesmo depois descer até o gramado e depois pular o muro e vir correndo pra van.*

Ender: Ahh... ok mas se der algo errado a culpa é sua por não pensar em um plano pra fugir daqui.

Ender sai pela janela e desce até o gramado de forma mais rápida possível ele sobe no muro e consegue fugir da casa, logo vai correndo até a van para finalmente acabar logo com a missão, ele chega na van, entra, e ela sai a oitenta quilômetros por hora para que os três pudessem sair dali o mais rápido possível.

Ender: Urfa, ainda bem que conseguimos, agora só descanso na nossa base.

Paulo: Hãã não...? Nós vamos entregar a planta logo agora, foi assim que a mulher pediu no contrato.

Ender: O que ?! Ah cara... ok tanto faz... ei, agora que parei pra ver, por que que essa mulher que uma planta de uma base militar ? E por que que esse político tinha essa planta ?

Paulo: A mulher eu não sei, ela deve ser de alguma empresa ou sei lá. O político é porque ele era o responsável por essa base, então tudo sobre ela passava por ele.

Ender: Que estranho...

Pranstete: Não sei não, tem certeza que esse contrato não é uma armadilha, Paulo ?

Paulo: Se fossemos desistir de todo contrato que a gente suspeita que seja uma armadilha nós não seríamos mercenários. O ponto de encontro é aqui perto, então vamos descobrir se é ou não uma armadilha daqui a pouco.

Depois de aproximadamente uma hora de viagem os três chegam no ponto de encontro, era em frente a um suposto prédio abandonado, os três ficaram parados em frente esperando, depois de um certo tempo aparece uma mulher, ela vestia um sobretudo cinza com uma calça preta feita de malha, ela calçava um salto cinza quase preto e estava usando óculos escuros, ela não era muito alta aparentava ter a altura de uma mulher de vinte e poucos anos, ela tinha cabelos longos e castanhos.

Mulher Desconhecida: Então, vocês conseguiram ?

Paulo: Foi você que pôs aquele contrato de pegar a planta na casa do político ?

Mulher Desconhecida: Sim, eu mesma.

Paulo: Então sim, conseguimos.

Mulher Desconhecida: Hmm, então quer dizer vocês são assim na vida real... bem diferente do que eu esperava, mas de qualquer maneira, vocês

devem estar esperando pela recompensa pelo contrato certo, rapazes ?

Paulo: Essa é lógica não ? Nós cumprimos o contrato que você fez e depois você nos recompensa por isso. Você trouxe os dez milhões ?

Mulher Desconhecida: Não.

Ender: Como é ?! Como assim "não" ?! Nós fizemos o seu contrato, ou traz a recompensa agora ou você não tem a planta.

Mulher Desconhecida: Calma, rapazes. Bom, acho que já é hora de me apresentar, rapazes, eu me chamo Lara, sou a Líder de toda a Aliança Revolucionária. E eu tenho uma proposta para vocês. Querem ouvi-la ?

Ender: Isso parece interessante, diga.

~~~~~+~~~~~

**Vitor (o Imperador da Terra):** Então ehh... hmmm... ehh... Fulano--

**Cientista:** Esse não é meu nome, meu nome é--

**Vitor:** Tanto faz, Fulano. Diga-me como anda o projeto Nuvem ?

**Cientista:** Bem, sr. Vitor, o androide em si já está todo construído, falta só reparar algumas pequenas coisas, mas tirando isso só falta duas coisas para terminar, a primeira são os micro-robôs da regeneração, nós ainda estamos terminando de desenvolvê-los para que quando terminar-nos assim que o androide for cortado ou coisa do tipo os micro-robôs automaticamente já regenerem tudo que foi comprometido ah não ser se o local atingindo for a parte de trás da cabeça pois é lá que fica toda a central do androide, mas isso também não é problema pois ele será tão poderoso que só de alguém conseguir arranhar ele já vai ser muita coisa, bem, a segunda coisa que falta é terminar de programar o chip de humanização, nós precisamos terminar de programar as emoções que ele vai conseguir entender e realizar como se fosse um ser humano normal e ele também vai ter a capacidade de questionar para evitar que os inimigos confunda-o e acabe fazendo com que ele fique contra nós.

**Vitor:** Muito bom... em breve, meu querido androide, você irá se tornar a minha arma mais poderosa e fará com que todos tenham medo de me enfrentar

